

IX ENCONTRO BAIANO DE GEOGRAFIA

23 a 26

Maio 2024

Barreiras
Universidade Federal do
Oeste da Bahia - UFOB

A Geografia Baiana
em territórios de
conflito, (in)justiças
e (re)existências

Realização

Associação dos
Geógrafos
Brasileiros
Seção Local Santa Inês - BA

SER BAIANO: DISSONÂNCIAS NA PERCEPÇÃO DA IDENTIDADE EM CONTEXTOS NÃO SOTEROPOLITANOS

ET 8 - Cultura, memória e patrimônio

Mariana Loyola Santos¹

RESUMO

A presente pesquisa é fruto das discussões iniciais do mestrado que tem como objetivo principal realizar um estudo buscando compreender se é possível captarmos um sentido de “identidade baiana” em quatro cidades centro das dinâmicas regionais no território baiano, investigando criticamente como é constituída a ideia em torno dessa identidade para quem mora nessas cidades e quais as possíveis dissonâncias existentes entre elas, já que a perspectiva em torno da identidade baiana nos discursos oficiais parece partir quase que exclusivamente de representações de Salvador, restringindo e homogeneizando as possibilidades do “ser baiano”. Assim, a pesquisa será realizada em 04 cidades centro do estado que se apresentam enquanto representações regionais, a saber: Juazeiro, Barreiras, Vitória da Conquista e Salvador. Nossos objetivos giram em torno de investigar como é constituída a ideia em torno da identidade baiana nos discursos institucionais, ou seja, nos órgãos de turismo do estado e dos municípios escolhidos buscando sistematizar os elementos que geralmente sustentam essa definição, bem como identificar qual a concepção de “ser baiano” dos moradores das cidades que serão visitadas, suas percepções a partir das paisagens que os rodeiam, suas representações, seus repertórios simbólicos e quais são as implicações disso no cotidiano. Após as investigações, analisar se as leituras institucionais sobre a baianidade divergem ou convergem com as leituras do que é ser baiano para as pessoas que vivem nas cidades escolhidas e como essas noções dialogam com as políticas públicas culturais dos municípios. Para a realização desta pesquisa, consideramos fundamental partirmos de uma reflexão de base na lógica dialética, no intuito de revelar e discutir as contradições no processo de produção em torno da ideia cultural e identitária do “ser baiano” e como os sujeitos que nelas vivem percebem essa ideia, levando em consideração o conjunto de formas e conteúdos que compõem as mesmas. No entanto, consideramos insuficiente trabalharmos identidade e pertencimento apenas à luz da lógica dialética, em um estudo como esse julgamos fundamental levarmos em conta não só as contradições, mas também, a percepção e a experiência dos sujeitos nos seus espaços vividos, e nesse sentido acreditamos que a Fenomenologia pode fornecer as bases teórico-metodológicas para compreendermos melhor o objeto da pesquisa. A técnica utilizada na pesquisa de

¹Mestrado em andamento na Universidade Federal da Bahia - UFBA, marianaloyola89@gmail.com.

IX ENCONTRO BAIANO DE GEOGRAFIA

23 a 26

Maio 2024

Barreiras
Universidade Federal do
Oeste da Bahia - UFOB

A Geografia Baiana
em territórios de
conflito, (in)justiças
e (re)existências

Realização



Associação dos
Geógrafos
Brasileiros

Seção Local Santa Inês - BA

campo será a coleta de dados por intermédio de questionário no que tange aos órgãos oficiais de cultura e com os moradores, optamos por realizar entrevistas nos municípios referidos com um roteiro com poucas perguntas, buscando deixar as respostas mais livres e sem a prioris. Assim, pretendemos colaborar com os trabalhos de cunho geográfico que visam conhecer melhor o território da Bahia e suas especificidades e, também, contribuir com os trabalhos históricos e culturais levando em conta o jogo de escalas necessário para a compreensão do fenômeno estudado. A pesquisa levará em consideração os objetos reais concretos e reais abstratos para uma análise de síntese buscando apreender e discutir acerca das contradições e conflitos na produção/criação do espaço geográfico e como isso aparece nos espaços vividos dos moradores das cidades escolhidas.

Palavras-chave: Identidade. Dissonâncias. Percepção.